

## CONTEXTUALIZANDO A QUÍMICA ATRAVÉS DA TEMÁTICA AMBIENTAL COM O TEMA POLÍMEROS

Antônio Luiz O. Filho<sup>1</sup> (IC), Bruna R. Nunes<sup>1</sup> (IC), Douglas Mayer Bento<sup>1</sup> (PQ), Marcele S. Oliveira<sup>1</sup> (IC), Priscila M. De Freitas<sup>1</sup> (IC), Rutiélen dos Santos<sup>1</sup> (IC), Tales Leandro C. Martins<sup>1</sup> (PQ)\*, Valéria S. Cruz<sup>2</sup> (FM).

1-Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Travessa 45, n°1650 - Bairro Malafaia, Bagé - RS - CEP: 96413-170. E-mail: pibid.quimica2011@gmail.com

2-Escola E.E.M. Dr. Frei Plácido, Av. Gal Mallet, Nº 1 Centro, Bagé - RS - CEP: 96400-100.

*Palavras-Chave: Polímeros, Química Ambiental, Projeto de ensino.*

**Área Temática:** Educação Ambiental – EA

**RESUMO:** O presente trabalho buscou contextualizar o ensino de química por meio de projeto com a temática plásticos, visando confrontar os alunos com sua realidade local. Estiveram envolvidos alunos do 1º. Ano do E.M. que participaram de atividades de saída de campo, aula expositiva, atividade experimental e debate relacionado ao tema. O projeto proporcionou uma visão reflexiva sobre os plásticos, onde os estudantes apropriaram-se tanto de conhecimentos químicos, como aspectos gerais relativos aos benefícios e malefícios dos plásticos, assim como outros conceitos.

### Introdução

A expansão da produção de plásticos por diversos setores da economia mundial tem crescido em larga escala, com isso, remetendo-nos a pensar e discutir o destino dos plásticos e o impacto ambiental provocado. Levando em conta os problemas decorrentes dos plásticos ao meio ambiente, elaboramos um projeto com essa temática para ser desenvolvido dentro da química no ensino médio. Tendo como objetivo promover a relação entre o meio ambiente e o ensino de química, buscando a percepção ambiental.

A Educação Ambiental, de acordo com Pestana (2010), tem um significado de educação para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma se torna imprescindível à inserção de projetos de educação ambiental, visando a formação de uma sociedade consciente frente a essa necessidade de desenvolvimento sustentável. O presente estudo teve o intuito de trabalhar na perspectiva da Educação para o Desenvolvimento Sustentável buscando o desenvolvimento de atividades através da Pedagogia de Projetos (Dewey, 1967 *apud* Oliveira, 2006) que possam integrar o ensino de química e a educação ambiental.

### Resultados e Discussão

Realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Frei Plácido, localizada na periferia da cidade de Bagé/RS o projeto foi organizado em quatro encontros durante um mês, contando com a presença dos alunos em turno inverso representando duas turmas de 1º ano do ensino médio. Ao todo o projeto atendeu sessenta (60) alunos, sendo que quatorze (14) participaram de todas as etapas. O primeiro encontro foi dividido em dois momentos, no primeiro momento aplicou-se um questionário pré-teste que abordou a identificação dos plásticos pelo rótulo, definição de polímeros, monômeros, entre outras questões a fim de sondar conhecimentos prévios dos alunos com relação ao tema. No segundo momento foi realizada a visita em um arroio próximo a escola. A visita teve o objetivo de conhecer a situação local (sensibilizar) e coletar plásticos para realização de um experimento. A atividade prática realizada no laboratório de ciências da escola consistiu na identificação dos plásticos por simples ensaios de chama e de densidade.



# 33º EDEQ

Movimentos Curriculares  
da Educação Química:  
o Permanente e o Transitório



O projeto proporcionou a todos os envolvidos o desenvolvimento da percepção sobre a realidade, onde juntamente com a dinâmica de debate, notou-se o posicionamento crítico dos alunos quanto ao uso e descarte desses materiais e, uma possível perspectiva de mudança de atitudes favorecendo o meio em que vivem.

## Conclusões

Os estudantes apropriaram-se de conhecimentos como a identificação dos tipos de materiais plásticos, suas características químicas e os malefícios e benefícios dos plásticos, entre outros conceitos. Percebeu-se durante as atividades experimentais e o debate, uma postura reflexiva por parte dos alunos sobre questões relacionadas com a temática plásticos. Acreditamos que a visita ao arroio tenha contribuído para essa perspectiva reflexiva que os alunos apresentaram no decorrer do projeto e que a atividade experimental serviu de aproximação para o entendimento da química.

Diante das atividades realizadas notou-se que os estudantes têm dificuldades no aprendizado da química por diversas razões, incluindo a falta de percepção acerca do significado sobre o que estudam e de contextualização do conteúdo. Percebe-se a necessidade de utilizar ferramentas metodológicas (tais como projetos ou atividades experimentais) para que o aluno se aproprie do conhecimento científico além de desenvolver a percepção ambiental.

### Referências Bibliográficas:

- DEWEY, John. *Vida e Educação*. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, **1967**.
- OLIVEIRA, Cacilda Lages. Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica. Dissertação de Mestrado. Cap.2, CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, **2006**.
- PESTANA, Ana Paula da Silva. Educação Ambiental e a Escola, uma ferramenta na gestão de resíduos sólidos urbanos. Revista Educação Ambiental em Ação, Nº 21, **2007**.

**Apoio:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil.